

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.261.901
Preferenciais	0
Total	176.261.901
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	514	35
1.01	Ativo Circulante	514	35
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	492	22
1.01.01.01	Aplicações Financeiras	0	22
1.01.06	Tributos a Recuperar	22	13
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22	13
1.01.06.01.01	IR a Compensar s/ Fundo de Renda Fixa	3	13
1.01.06.01.02	IRPJ - Exercício Anterior	140	617
1.01.06.01.03	CSLL - Exercício Anterior	13	12
1.01.06.01.04	IRPJ - Exercício Atual	4	0
1.01.06.01.05	CSLL - Exercício Atual	2	1
1.01.06.01.06	(-) Provisão para perda	-140	-630

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	514	35
2.01	Passivo Circulante	0	1
2.01.02	Fornecedores	0	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	1
2.03	Patrimônio Líquido	514	34
2.03.01	Capital Social Realizado	31	31
2.03.01.01	Capital Social	31	31
2.03.04	Reservas de Lucros	72	72
2.03.04.01	Reserva Legal	6	6
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	66	66
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	411	-69

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29	416	-35	-76
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29	-116	-35	-76
3.04.02.01	Tributária	-27	-4	0	0
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-2	-112	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	532	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29	416	-35	-76
3.06	Resultado Financeiro	10	64	19	43
3.06.01	Receitas Financeiras	10	64	21	45
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-2	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19	480	-16	-33
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19	480	-16	-33
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19	480	-16	-33
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00011	0,00272	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-19	480	-16	-33
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19	480	-16	-33

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	470	-876
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	480	-33
6.01.01.02	Lucro do exercício	480	-33
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10	-843
6.01.02.01	Variação Monetárias de Impostos a Recuperar	-9	-12
6.01.02.02	Dividendos a pagar	0	-850
6.01.02.03	Contas a Pagar	-1	19
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	470	-876
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22	936
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	492	60

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31	0	72	-69	0	34
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31	0	72	-69	0	34
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	480	0	480
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	480	0	480
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31	0	72	411	0	514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31	0	72	0	0	103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31	0	72	0	0	103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33	0	-33
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33	0	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31	0	72	-33	0	70

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	532	0
7.01.02	Outras Receitas	532	0
7.01.02.01	Reversão de provisão de impostos	532	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-112	-76
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112	-76
7.03	Valor Adicionado Bruto	420	-76
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	420	-76
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64	45
7.06.02	Receitas Financeiras	64	45
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	484	-31
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	484	-31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	0
7.08.02.01	Federais	4	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	2
7.08.03.03	Outras	0	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	-33
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	-33
7.08.05	Outros	480	0
7.08.05.01	Compensação de prejuízo acumulados	480	0

Comentário do Desempenho**524 PARTICIPAÇÕES S.A.**C.N.P.J. : 01.851.771/0001-55**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2012****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as informações contábeis intermediárias acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Cumpre-nos informar que a Companhia neste período não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste período poderão ser examinados através das próprias Informações contábeis intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a 524 Participações S.A..

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2012.

524 Participações S.A.

Notas Explicativas

524 PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias Em 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada. Atualmente a Companhia não exerce atividades operacionais.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 26 de julho de 2012.

3. Resumo das políticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos ("impairment"). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido e tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro. Ver nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas

d) Tributos correntes a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

e) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ou R\$ 20 mil. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

g) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

h) Estimativas contábeis

A elaboração das Informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

i) Novos pronunciamentos

A Companhia optou por não adotar antecipadamente nas suas informações contábeis intermediárias os pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, mas ainda não implantados no Brasil através do CPC, que serão obrigatórios a partir de 2013. A Companhia está avaliando o impacto total dos novos pronunciamentos.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	30/06/2012		31/12/11	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	Banco Opportunity	210.410,32724	<u>492</u>	9.898,88235	<u>22</u>

5. Tributos correntes a recuperar

	30/06/2012	31/12/11
IRRF sobre aplicações financeiras	3	13
Antecipações CSLL	2	1
Antecipação IRPJ	4	
IRPJ Saldo negativo (a)	140	617
CSLL Saldo negativo (b)	13	12
(-) Provisão para perda (c) e (d)	(140)	(630)
	<u>22</u>	<u>13</u>

(a) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

(b) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de CSLL. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

(c) Após a concretização da venda do investimento indireto da Companhia na CEMIG, a Southern Electric Brasil Participações Ltda. (vide nota explicativa nº 6), efetuou absorção do prejuízo acumulado e a distribuição de dividendos intermediários deste exercício aos acionistas, restando somente em seu ativo o saldo de caixa e equivalentes que suprirá as despesas usuais e necessárias para a manutenção da Companhia. Este novo contexto impactou negativamente o fluxo de recebimento/compensação dos créditos tributários e, por esta razão, a Administração da Companhia reavaliou a recuperabilidade deste ativo financeiro e constituiu provisão para perda dos saldos negativos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

(d) A Companhia recebeu no mês de janeiro de 2012, a restituição dos créditos tributários de IRPJ, protocolados junto a Secretaria da Receita Federal (IRPJ), no montante de R\$ 532.

Notas Explicativas

6. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 176.261.901 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de 100.000.000 (cem milhões) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo é registrada como passivo, por ser obrigação legal prevista no Estatuto Social.

7. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de riscos adotados pela Companhia. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas realizações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012.

8. Serviços do auditor independente

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2012, que não seja o de auditoria externa.

Notas Explicativas

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
524 Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da 524 Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas informações contábeis intermediárias, a Companhia não exerce atividades operacionais e vem apurando prejuízos de forma recorrente, fatores que determinam a necessidade de soluções administrativo-financeiras que garantam o seu sucesso operacional no futuro. A continuidade futura da Companhia depende de soluções que venham a ser implementadas pelos seus administradores, resultando na obtenção futura de adequados níveis de operação e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados e a efetuar. Até a presente data a Companhia e seus Administradores não possuem soluções administrativo-financeiras que possibilitem a recuperação destes investimentos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, respectivamente, que emitiram relatórios datados de 17 de fevereiro de 2012 e 29 de julho de 2011, com parágrafos de ênfase similares ao acima.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2012.

Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Paulo Sérgio Machado
CONTADOR - CRC-RJ-37.998-1/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2012

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A.. (“Companhia”), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (BKR Lopes, Machado Auditores) referentes as informações contábeis intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2012.

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim José Raul Sant’Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro